



Pesquisar:

Usuário:

Senha:

Cadastro | Home | Mapa | Contato | Carrinho

FORL

- Fundação ORL
- Representações pelo Brasil
- Centro Auditológico
- Centro Diagnóstico

Ensino

- Cursos e Congressos
- Material Didático
- Revista @rquivos Inter. de ORL
- Temas Médicos
- Telemedicina

Pesquisa

- Links em ORL e fonoaudiologia
- Links de Pesquisa
- Pesquisa Bibliográfica
- Linhas de Pesquisa

Assistência

- Ações Sociais
- Zumbido (GAPZ)
- Informações sobre Doenças
- Notícias e Comunicados

Notícias

## Projeto Bandeira Científica da FMUSP

Fundação Otorrinolaringologia participa do projeto, Um caso de surdez foi diagnosticado e a protetização já está sendo encaminhada

23/12/2002

A Bandeira Científica, projeto dos alunos da Faculdade de Medicina, levou neste ano atendimento médico para os 8 mil habitantes da cidade de Serra dos Aymorés, nordeste de Minas Gerais. De 10 a 20 de dezembro um grupo de 83 alunos da Faculdade de Medicina da USP, acompanhados de dez professores orientadores, estiveram no município fazendo atendimentos e dando orientações de saúde. Uma das novidades da expedição deste ano foi a implantação do atendimento otorrinolaringológico, supervisionado pelo dr. Ronaldo Fizzarini, médico da Disciplina de Otorrino da FMUSP e da Fundação Otorrinlaringologia.

Foram seis dias de atendimento em dois locais da cidade, sendo que no último dia os trabalhos foram feitos na área rural. Os outros quatro dias foram dedicados à capacitação dos agentes de saúde e a atividades educativas para a população em geral. O objetivo da Bandeira é que o trabalho seja feito pelos próprios alunos, com orientação dos professores supervisores.

Segundo o dr. Ronaldo, a procura pelos atendimentos foi muito grande. Também foi grande o interesse dos alunos pela área de otorrinolaringologia. Aliás, para ele um dos pontos positivos da Bandeira foi dar oportunidade aos alunos de ter contato com uma vivência de prática otorrinolaringológica, já que durante o curso de medicina eles têm carência nessa área. A maior parte dos casos foi solucionada na hora, como rolhas de cera e orientações para rinite. Com esses atendimentos os alunos aprendem a desenvolver o raciocínio clínico pois atuam sem a aparelhagem e as condições que possuem na Faculdade e no Hospital das Clínicas.

No ambulatório foi diagnosticado um caso de surdez em uma menina de oito anos. Sua capacidade de se comunicar foi pouco desenvolvida pois perdeu a audição aos três anos de idade, tendo, portanto, muita dificuldade no aprendizado escolar. A Fundação Otorrinlaringologia doará a prótese auditiva para a menina, proporcionando a ela a oportunidade de retomar seu aprendizado.

Os dados da expedição serão tabulados e novas visitas serão feitas no próximo ano para acompanhar o desenvolvimento do sistema de saúde da cidade.





A Bandeira Científica, projeto dos alunos da Faculdade de Medicina, levou neste ano atendimento médico para os 8 mil habitantes da cidade de Serra dos Aymorés, nordeste de Minas Gerais. De 10 a 20 de dezembro um grupo de 83 alunos da Faculdade de Medicina da USP, acompanhados de dez professores orientadores, estiveram no município fazendo atendimentos e dando orientações de saúde. Uma das novidades da expedição deste ano foi a implantação do atendimento otorrinolaringológico, supervisionado pelo dr. Ronaldo Fizzarini, médico da Disciplina de Otorrino da FMUSP e da Fundação Otorrinlaringologia.

Foram seis dias de atendimento em dois locais da cidade, sendo que no último dia os trabalhos foram feitos na área rural. Os outros quatro dias foram dedicados à capacitação dos agentes de saúde e a atividades educativas para a população em geral. O objetivo da Bandeira é que o trabalho seja feito pelos próprios alunos, com orientação dos professores supervisores.

Segundo o dr. Ronaldo, a procura pelos atendimentos foi muito grande. Também foi grande o interesse dos alunos pela área de otorrinolaringologia. Aliás, para ele um dos pontos positivos da Bandeira foi dar oportunidade aos alunos de ter contato com uma vivência de prática otorrinolaringológica, já que durante o curso de medicina eles têm carência nessa área. A maior parte dos casos foi solucionada na hora, como rolhas de cera e orientações para rinite. Com esses atendimentos os alunos aprendem a desenvolver o raciocínio clínico pois atuam sem a aparelhagem e as condições que possuem na Faculdade e no Hospital das Clínicas.

No ambulatório foi diagnosticado um caso de surdez em uma menina de oito anos. Sua capacidade de se comunicar foi pouco desenvolvida pois perdeu a audição aos três anos de idade, tendo, portanto, muita dificuldade no aprendizado escolar. A Fundação Otorrinlaringologia doará a prótese auditiva para a menina, proporcionando a ela a oportunidade de retomar seu aprendizado.

Os dados da expedição serão tabulados e novas visitas serão feitas no próximo ano para acompanhar o desenvolvimento do sistema de saúde da cidade.